



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5341 | QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

NÃO SE

cale

LEI MARIA DA PENHA CHEGA À MAIORIDADE

COMISSÃO DAS MULHERES METALÚRGICAS DO ABC
REFORÇA IMPORTÂNCIA DA MEDIDA QUE PROTEGE AS
MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

METALÚRGICOS DO ABC CELEBRAM DIA DO CAPOEIRISTA NA SEDE

Atividade contou com apresentação de roda de capoeira com a presença de mestres da região

No último sábado, dia 3, as comissões de Igualdade Racial e Combate ao Racismo e a de Cultura do Sindicato promoveram uma tarde cultural em homenagem ao Dia do Capoeirista.

A atividade contou com apresentação de roda de capoeira com a presença de mestres capoeiristas da região e admiradores da prática.

“Foi uma oportunidade de celebrarmos e darmos visibilidade a essa figura relevante que tanto contribui para a cultura afro-brasileira. Além da reflexão social, também foi mais um momento de descontração proporcionado pelo Sindicato”, destacou o coordenador da Comissão de Igualdade Racial, Clayton Willian, o Ronaldinho.

“No último sábado, o nosso Sindicato teve a honra de receber mestres da capoeira, que nos apresentaram com uma verdadeira aula de história, ginga e



vigor. Parabéns aos mestres, alunos e alunas pela belíssima apresentação!” reforçou o coordenador do Coletivo de Cultura dos Metalúrgicos do ABC, Márcio Boaro.

PATRIMÔNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

A capoeira tem origem

no período de escravidão no Brasil. Os negros trabalhavam nas fazendas de engenho onde eram submetidos a condições desumanas, trabalho forçado e diversas agressões. Com o objetivo de enfrentar os senhores e conseguir a tão sonhada liberdade, os negros usa-

vam a prática para lutar contra eles, sem o uso de armas. A população negra começou a desenvolver golpes e agilidade corporal que a partir daí iniciaria a prática da capoeira.

Em 2014, a Unesco conferiu à capoeira, o título de Patrimônio Imaterial da Humanidade.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Produção industrial

A produção da indústria brasileira cresceu 4,1% na passagem de maio para junho. Além de interromper dois meses de queda, o resultado é o maior já registrado desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1%. A constatação é da Pesquisa Industrial Mensal.



Direito à amamentação

A 12ª Vara do Trabalho de Natal (RN) condenou a Cooperativa dos Condutores de São Gonçalo do Amarante (Coopcon) a pagar uma hora extra por dia à ex-trabalhadora por não conceder o intervalo para amamentação. A autora do processo trabalhou nas funções de caixa, atendente e recepcionista.



Tributar os Super-Ricos

A Campanha Tributar os Super-Ricos, que reúne mais de 70 organizações sociais, entidades e sindicatos, celebrou a aprovação, por aclamação, da Ação Global contra a Fome e Pobreza. Aliança foi aprovada em encontro do G20 no Galpão da Cidadania, na cidade do Rio de Janeiro.

Jurídico



LEGISLAÇÃO SOBRE TRABALHO ESCRAVO EXIGE ATUALIZAÇÃO

Uma das maiores mazelas de nosso país está, em pleno século XXI, conviver com recorrentes denúncias de trabalho escravo.

É certo que as autoridades governamentais, sobretudo o Ministério do Trabalho e a Polícia Federal, além do Ministério Público do Trabalho, têm buscado combater com rigor tais práticas criminosas.

Todavia, isto não tem sido suficiente. É preciso ir além para expropriar tais

bens de seus atuais titulares, tal qual acontece com a lei de drogas ilícitas.

O artigo 243 da Constituição Federal prevê que as propriedades rurais e urbanas de qualquer região do País onde forem localizadas culturas ilegais de plantas psicotrópicas ou a exploração de trabalho escravo na forma da lei serão expropriadas e destinadas à reforma agrária e a programas de habitação popular, sem qualquer in-

denização ao proprietário e sem prejuízo de outras sanções previstas em lei. E acrescenta que todo e qualquer bem de valor econômico apreendido em decorrência do tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins e da exploração de trabalho escravo será confiscado e revertido a fundo especial com destinação específica, na forma da lei.

Acontece que referida expropriação de proprieda-

des rurais e urbanas, onde é constatado o trabalho escravo, ainda depende de lei ordinária, hoje inexistente.

O atual Congresso Nacional, cuja composição é majoritariamente conservadora, com forte representação do meio rural, recusa-se a aprovar esta lei, motivo pelo qual o trabalho escravo continua a existir em nosso país.

Inadmissível uma situação como esta, embora seja pura realidade.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

LEI MARIA DA PENHA CHEGA À MAIORIDADE COMO REFERÊNCIA NA DEFESA DAS MULHERES BRASILEIRAS

Reconhecida internacionalmente, lei 11.340 trouxe mecanismos inovadores, medidas protetivas, ações de prevenção e suporte às mulheres vítimas de violência

“A Lei Maria da Penha é uma ferramenta extraordinária para a vida das mulheres”

Hoje, 7 de agosto, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340) completa 18 anos de vigência. Sancionada em 7 de agosto de 2006, foi batizada com o nome de uma farmacêutica que sofreu uma dupla tentativa de homicídio pelo próprio marido e chegou a ficar paraplégica.

Por isso, neste mês o governo federal promove a campanha Agosto Lilás que visa sensibilizar e informar a população sobre a identificação de situações de violência e os canais disponíveis para denúncias (Disque 180), promovendo uma rede de apoio e proteção para as vítimas.

A lei, em defesa das mulheres brasileiras, trouxe mecanismos inovadores, como medidas protetivas, ações de prevenção e suporte às mulheres. Além de definir cinco formas de violência: física, sexual, moral, psicológica e patrimonial. Antes dela, o crime de violência contra a mulher era considerado de menor potencial ofensivo.

A coordenadora da Comissão da Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea de Sousa, a Nega, destacou a luta constante do Sindicato em defesa das mulheres. “A Lei Maria da Penha é uma



FOTO: ADONIS GUERRA

ferramenta extraordinária para a vida das mulheres, pois a partir dela temos uma real situação da violência doméstica no Brasil. Ela está complementando sua maioria e ainda tem muito a avançar, porque infelizmente os números são muito altos. Em agosto sempre procuramos intensificar nossos debates nas fábricas, assembleias e nas

redes. A violência doméstica será combatida até quando nenhuma mulher mais for vítima de violência”.

“A Lei Maria da Penha é uma importante ferramenta para garantir a proteção e a segurança das mulheres em situação de violência. Ela representa um avanço na luta pela igualdade de gênero. É fundamental que a sociedade e as autoridades se mobilizem para garantir a efetiva aplicação dessa lei e para combater a cultura machista que perpetua a violência de gênero em nossa sociedade”, afirmou a integrante da Comissão, Roberta Grana.

CONHECEM A LEI

A 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, divulgada em 2023, detalhou que apenas 24% das mulheres conhecem muito bem a Lei Maria da Penha. Cerca de metade das brasileiras (51%) acreditam que essa legislação protege apenas em parte as

mulheres contra a violência doméstica e familiar.

Realizada através de entrevistas telefônicas com 21.787 mulheres de 16 anos ou mais, a pesquisa é fruto de uma parceria conjunta entre o Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e o Instituto Data-Senado, ambas as instituições integrantes do Senado Federal.

CASOS DE VIOLÊNCIA

Em 2023, foram registrados 3.181 casos de violência contra a mulher. É como se, a cada 24 horas, oito mulheres sofressem com crimes como agressões, torturas, ameaças e ofensas, assédio ou feminicídio. Os dados estão no boletim 'Elas Vivem: Liberdade de Ser e Viver', da Rede de Observatórios da Segurança.

Das violências registradas, 586 foram feminicídios, em mais de 70% dos casos cometidos pelo companheiro ou ex-companheiro da vítima.

“É fundamental que a sociedade e as autoridades se mobilizem para garantir a efetiva aplicação dessa lei e para combater a cultura machista”



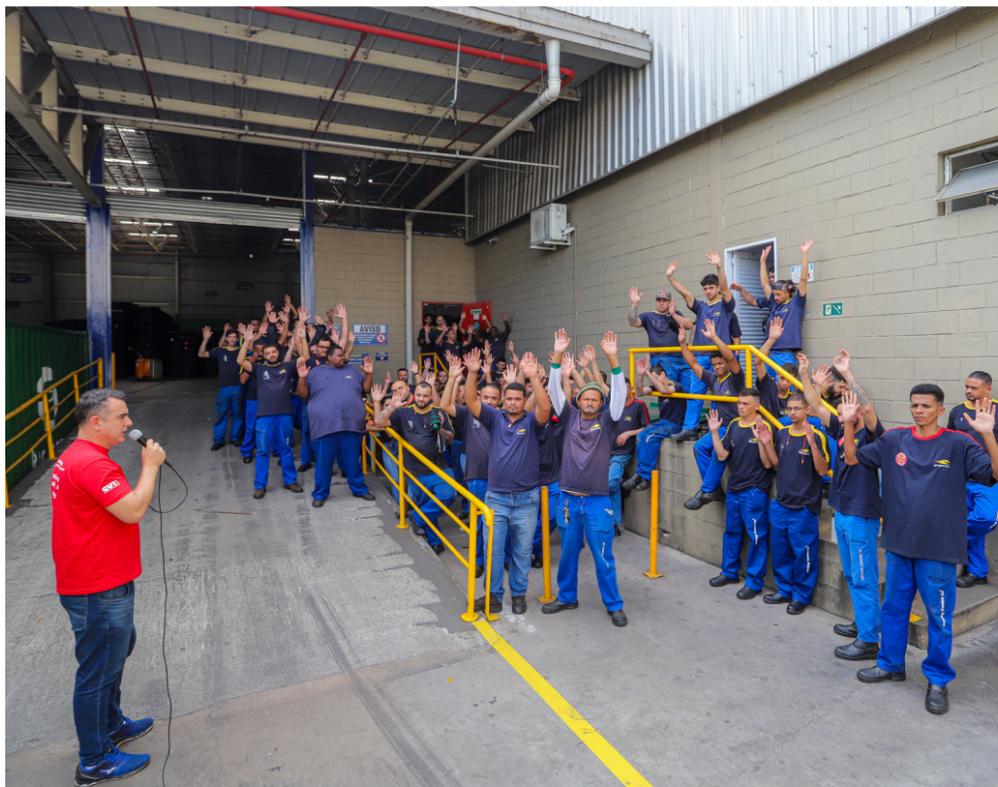
TRABALHADORES NA LC APROVAM PLR E METALÚRGICOS DO ABC CHAMAM PARA SINDICALIZAÇÃO

Valor será pago em duas parcelas, a primeira em agosto e a segunda em fevereiro de 2025. Quem ficar sócio este mês, não paga contribuição negocial

Os trabalhadores na LC Montagem, em São Bernardo, aprovaram, por unanimidade, em assembleia na tarde de ontem proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), por um ano negociada pelos Metalúrgicos do ABC com a empresa. O valor será quitado em duas parcelas, a primeira em agosto e a segunda em fevereiro de 2025. O trabalhador e a trabalhadora que ficar sócio do Sindicato ainda este mês, não paga contribuição negocial.

“Esta é a segunda vez que negociamos com a LC e, graças ao apoio e unidade da companheirada, conquistamos um aumento significativo no valor ante 2023”, celebrou o coordenador de São Bernardo, Jonas Brito. “A comissão negociadora de PLR teve ainda um papel fundamental a cada rodada de negociação com a fábrica. Para garantirmos cada vez mais direitos, a sindicalização é o melhor caminho. Seja sócio e sócia do Sindicato e fortaleça a luta na LC”.

Além da representatividade, dos acordos coletivos, PLR, Campanha Salarial e organização no local de trabalho, o Sindicato também tem



uma série de convênios e serviços que beneficiam os trabalhadores.

“Estamos trabalhando para ampliar esses benefícios em todas as áreas, como alimentação, saúde, cultura, educação, lazer e serviços”, reforçou o dirigente. Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse smabc.org.br/sindicalize-se.

CAMPANHA SALARIAL

Também foi aprovada a disposição de mobiliza-

ção e de luta dos trabalhadores para que a Campanha Salarial tenha um desfecho que contemple os mais de 180 mil metalúrgicos e metalúrgicas na base da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos). A entidade defende que as CCTs (Convenções Coletivas de Trabalho) sejam assinadas no início de setembro, que marca a data-base da categoria.

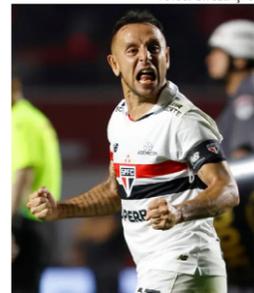
“Seguimos firmes na luta pela valorização da classe trabalhadora metalúrgica e com o compromisso de fechar a Campanha Salarial o quanto antes. Nossa mobilização

é permanente e não pode parar”, explicou Jonas.

Em dez meses, entre setembro de 2023 e junho deste ano, o acumulado do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) é de 3,58%. A Campanha Salarial tem como slogan “Unidade e Luta – Vamos Conquistar a Nossa Parte”. Os principais eixos negociados com as bancadas patronais são valorização das Convenções Coletivas, reposição da inflação, aumento real, redução da jornada de trabalho sem redução de salário e queda da taxa de juros, a Selic.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Rafinha cogita adiar aposentadoria no Tricolor. Lateral-direito diz que pode estender carreira por mais alguns meses para compensar tempo parado após lesão recente.



Coronado deixa problemas físicos para trás e quer provar a Ramón que pode ser titular do Timão. “Quero demonstrar que posso fazer o jogo que eles pedem também”.



Dudu ainda busca ritmo ideal no Verdão e ganha apoio de Abel: “Conto com ele”. Atacante foi titular contra o Internacional e teve atuação apagada.

COPA DO BRASIL

Hoje - 20h



Palmeiras x Flamengo

Hoje - 21h30



Grêmio x Corinthians

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

PRAIAS
Abatubá
 + BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
 (11) 99977 9996 / 99191 4736